

BOLETIM MENSAL  
 AGRICULTURA  
 E PESCAS  
 2025

JUNHO

 BREVE SÍNTESE SOBRE A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DOS  
 PREÇOS NA AGRICULTURA E PESCAS

## Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de maio**, apontam para atrasos na instalação das culturas de primavera/verão, devido à precipitação persistente ocorrida até à primeira semana de maio, não se perspetivando alterações significativas de área no milho para grão e arroz. Em contrapartida, a superfície de tomate para a indústria regista um decréscimo (-16%, face a 2024) imposto pela indústria no processo de contratualização com a produção. A precipitação e o frio prejudicaram a floração e o vingamento do fruto nos pomares de pessegueiros e cerejeiras, principalmente nas variedades mais precoces, condicionando as produtividades, que deverão ser inferiores ao potencial produtivo.

## Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **abril de 2025** foi 39 592 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,9% (+0,9% em março), devido ao maior volume de abate de suínos (+4,3%), ovinos (+99,8%) e caprinos (+116,0%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 32 837 toneladas, o que representou uma diminuição de 5,8% (+4,3% em março), devido a um menor volume de abate de galináceos (-4,7%), perus (-13,3%), patos (-3,6%), codornizes (-12,8 %) e coelhos (-14,9%).

## Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 7,3%, atingindo uma produção de 29 558 toneladas (+12,5% em março), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 7,5% (+8,5% em março). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 7,9% (+4,4% em março), com 11 280 toneladas produzidas.

NOTA EXPLICATIVA: salvo indicação em contrário, as taxas de variação referem-se sempre a variações homólogas.

## Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 169,5 mil toneladas, um acréscimo de 1,8% (+1,0% em março). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 8,8% (+0,2% em março), devido a uma menor produção de leite para consumo (-11,9%), leites acidificados (-1,8%), manteiga (-5,5%) e leite em pó (-29,1%).

## Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 12,5% (-15,7% em março), em resultado da menor captura de peixes marinhos e moluscos. Às 6 345 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 25 999 mil euros, valor que representou um decréscimo de 6,8% (-4,2% em março).

O preço médio do pescado descarregado foi 3,90 Euros/kg, ou seja, um aumento de 6,3% (+14,1% em março).

## Preços e índices de preços agrícolas

Em **abril de 2025**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (-57,9%), bovinos (+35,2%), ovos (+30,3%), ovinos e caprinos (+26,1%) e batata (-14,2%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-27,2%), azeite a granel (-12,6%), hortícolas frescos (-9,9%) e ovos (-6,8%).

Em **março de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um aumento de 2,8%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) teve um aumento de 1,4%. Relativamente ao **mês anterior**, verificaram-se acréscimos de 0,1% no INPUT I e de 0,2% no INPUT II.

# ÍNDICE

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	9
II.1 - Previsões agrícolas	9
III - PRODUÇÃO ANIMAL	11
III.1 - Abates	11
III.2 - Produção de aves e ovos	14
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	15
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	16
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	16
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	17
V - PESCA	18





# FICHA TÉCNICA

## TÍTULO |

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2025

## EDITOR |

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

## DESIGN E COMPOSIÇÃO |

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

## Publicação periódica |

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

## Edição digital |

ISSN 1647-1040



 Apoio | ao utilizador

**218 440 695**

Chamada de rede fixa nacional

Mais informações em:

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

Consulte: Dados Estatísticos / Base de dados /  
tema: Agricultura, Floresta e Pescas





# I - CLIMA

O **mês de maio** caracterizou-se, em termos meteorológicos, como quente<sup>1</sup> e seco<sup>2</sup>. O valor médio da temperatura média foi de 17,3°C, com um desvio de +0,5°C em relação à normal 1991-2020, posicionando este mês como o décimo segundo mais quente desde 2000 (o maio mais quente deste período foi o de 2022, com 19,2°C). Quanto à precipitação, o total mensal foi de 42,3mm, inferior à normal 1991-2020 em 19,6mm (-32%).

## CLIMATOLOGIA

Continente													
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2024	138,5	127,0	202,9	57,1	50,2	57,1	11,4	0,9	47,0	170,5	73,1	19,1
	2025	220,5	64,4	178,2	127,4	55,6							
Desvio da normal 1971-2000	2024	22,1	25,5	144,1	-24,8	-23,8	22,3	-2,7	-14,3	0,7	68,2	-42,6	-121,2
Desvio da normal 1991-2020	2025	105,0	-15,3	95,9	44,6	-11,0							
Temperatura do ar (°C)													
Média do mês	2024	10,3	11,3	11,6	14,8	15,6	19,3	22,4	23,1	18,7	16,9	14,5	9,6
	2025	10,0	10,5	11,0	14,1	16,4							
Desvio da normal 1971-2000	2024	2,5	2,1	0,5	2,5	0,6	0,8	1,1	1,9	-0,6	1,6	3,2	0,5
Desvio da normal 1991-2020	2025	2,1	1,6	-0,4	1,1	0,5							
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2024	94,1	60,3	131,8	18,3	3,9	14,8	2,7	0,3	7,7	105,5	56,2	9,9
	2025	135,6	64,2	176,2	74,7	17,5							
Desvio da normal 1971-2000	2024	20,2	-2,0	90,8	-35,0	-38,0	-3,5	-1,8	-3,6	-14,9	39,8	-22,3	-88,9
Desvio da normal 1991-2020	2025	70,6	12,2	121,2	21,4	-24,4							
Temperatura do ar (°C)													
Média do mês	2024	12,7	13,3	13,7	16,4	18,1	21,1	24,3	25,1	21,3	18,8	16,3	11,5
	2025	11,8	12,2	13,0	15,9	18,4							
Desvio da normal 1971-2000	2024	2,5	2,0	0,7	2,1	1,3	0,9	1,2	2,0	0,0	1,2	2,5	0,2
Desvio da normal 1991-2020	2025	1,8	1,3	-0,4	0,7	0,2							

FONTE: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

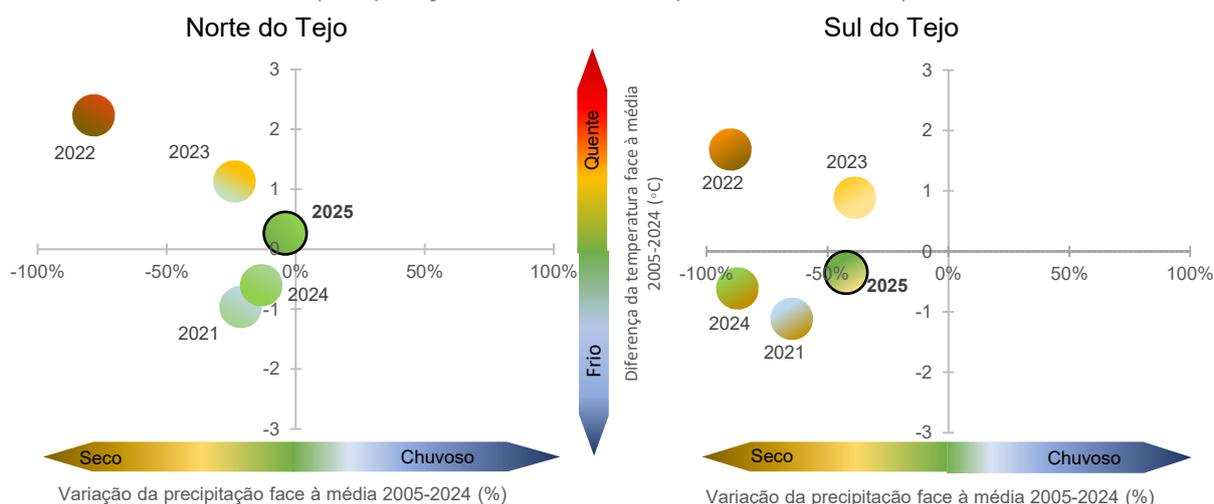
Nota: para maio de 2025 foram utilizados dados de 71 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 38 estações meteorológicas a sul do Tejo.

Em termos regionais, maio foi mais próximo da média do período 2005-2024 a norte do Tejo, quer na precipitação média (-7%), quer na temperatura do ar (+0,3°C), do que a sul do Tejo (-42% na precipitação média e -0,4°C na temperatura do ar).

1 Classifica-se como quente um mês cujo valor de temperatura média permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1991-2020), entre os percentis 60 e 80.

2 Classifica-se como seco um mês cujo valor de precipitação permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1991-2020), entre os percentis 20 e 40.

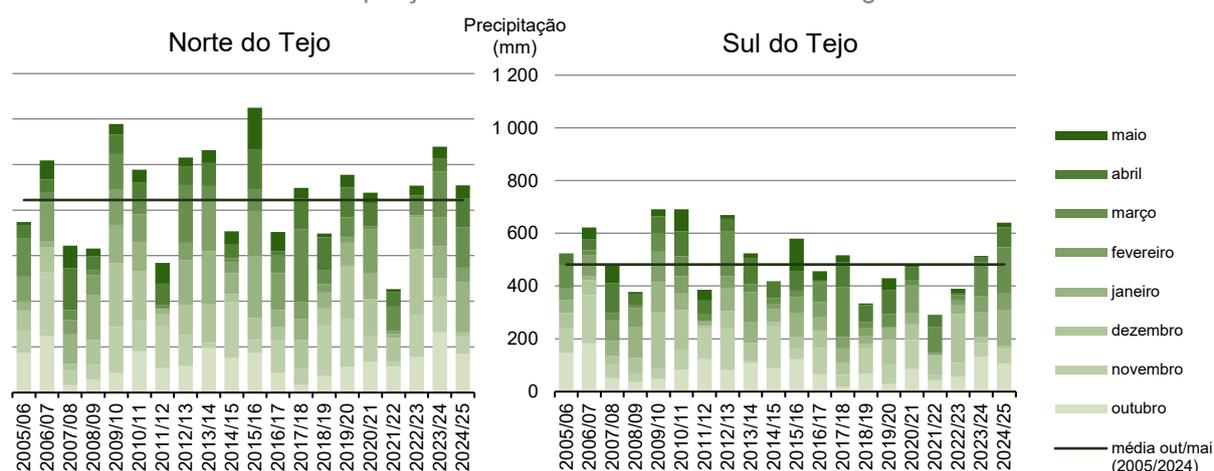
Temperatura do ar e precipitação em maio nos últimos 5 anos  
(comparação com a média do período 2005-2024)



FORNTE: IPMA, I. P. (cálculos INE, I. P.)

O atual ano hidrológico, que se iniciou em outubro, apresenta uma precipitação acumulada próxima da média dos últimos vinte anos hidrológicos a norte do Tejo (+8%) e muito superior a sul (+33%), sendo, para esta região, o quarto ano hidrológico mais chuvoso desde o de 2005/06.

Precipitação média dos últimos 20 anos hidrológicos



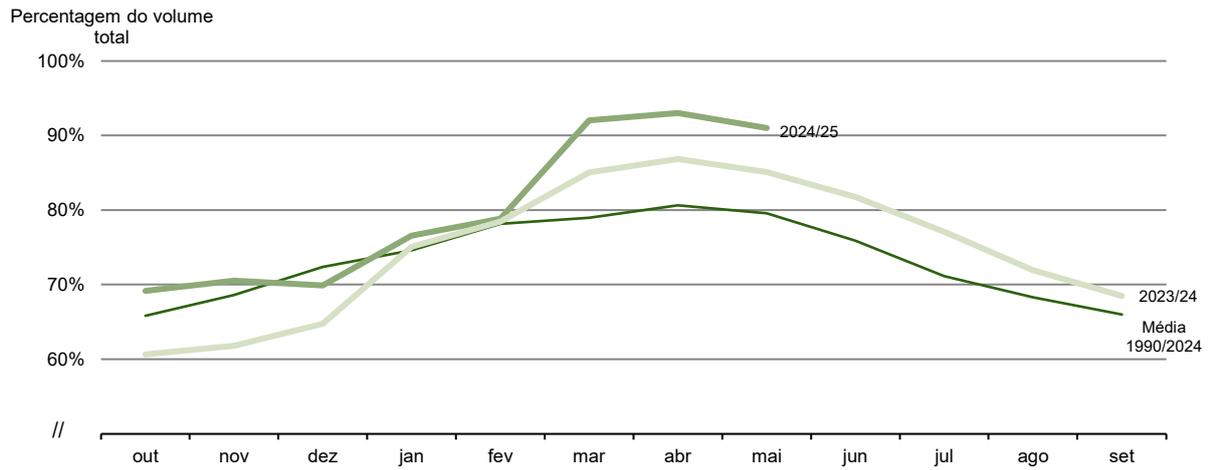
FORNTE: IPMA, I. P. (cálculos INE, I. P.)

O teor de água no solo, medido em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou, face ao final de abril, uma diminuição significativa em todo o território, sobretudo devido às condições meteorológicas dos últimos dez dias de maio (temperaturas máximas muito elevadas e quase ausência de precipitação), que conduziram a uma rápida secura do solo. Destaque para o Nordeste Transmontano, para o Baixo Alentejo e para o Sotavento Algarvio, que registavam áreas consideráveis com valores de teor de água no solo inferiores a 20%.

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado, em 31 maio, nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental<sup>3</sup> encontrava-se a 91% da capacidade total, valor inferior ao registado no final do mês passado (93%), mas superior à média de abril entre 1990/91 a 2023/24 (80%) e ao registado no final de maio de 2024 (85%).

<sup>3</sup> Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Dados semanais, consultados em 12 e 17 de junho de 2025, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3> e [https://apambiente.pt/sites/default/files/\\_SNIAMB\\_Agua/DRH/MonitorizacaoAvaliacao/BoletimAlbufeiras/Semanal.pdf](https://apambiente.pt/sites/default/files/_SNIAMB_Agua/DRH/MonitorizacaoAvaliacao/BoletimAlbufeiras/Semanal.pdf).

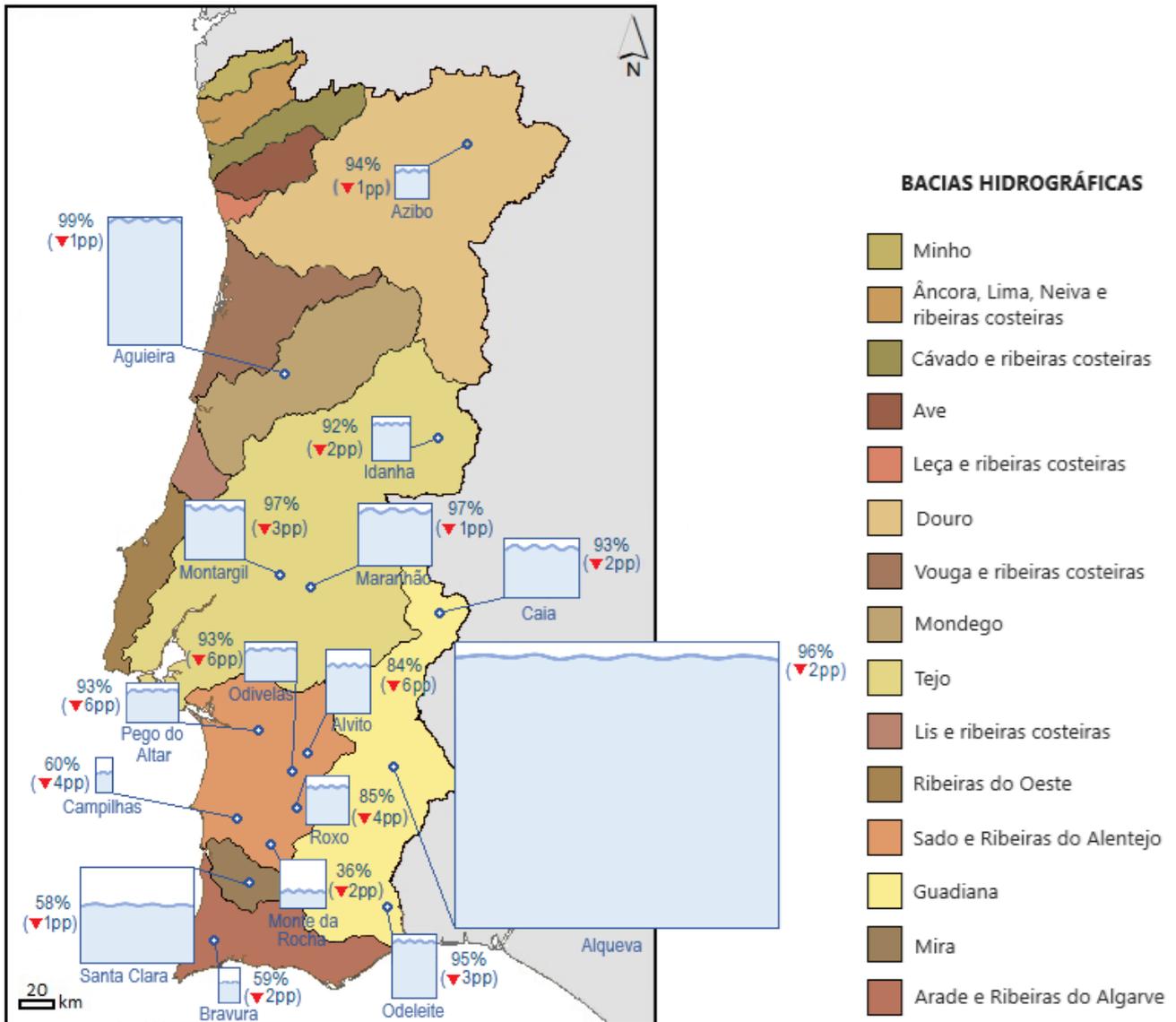
### Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola (ano hidrológico)



FONTE: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental (cálculos INE, I. P.)

Individualmente, a maioria das albufeiras com aproveitamento hidroagrícola encontrava-se, no final de maio, com volumes de armazenamento próximos ou superiores a 90% do volume total, ainda que se tenham registado decréscimos generalizados face ao final de abril.

ARMAZENAMENTO INDIVIDUAL (% DA CAPACIDADE TOTAL) E VARIAÇÃO FACE AO MÊS ANTERIOR (P.P.) NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS (VALOR ESTIMADO PARA 31 DE MAIO)



FONTE: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental;  
 DGADR/SIR - Sistema de informação do regadio (cálculos INE, I. P.)

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- PREVISÕES AGRÍCOLAS EM 31 DE MAIO DE 2025

#### Grande disponibilidade de matéria verde para a alimentação animal

A primavera amena e chuvosa promoveu o desenvolvimento vegetativo das pastagens temporárias e permanentes e das culturas forrageiras anuais, disponibilizando matéria verde para pastoreio e corte (feno/feno silagem) em abundância, mesmo no interior Norte e Centro, bem como no Alentejo, onde a produtividade deverá aumentar entre 50% a 100 %, em relação a um ano normal. Verifica-se grande disponibilidade de alimentação natural e conservada para consumo das espécies pecuárias em regime extensivo e estabuladas, observando-se pontualmente constrangimentos no corte de forragens instaladas em terrenos mais encharcados.

#### Sementeiras de milho para grão condicionadas pela instabilidade meteorológica

As sementeiras do milho para grão encontram-se atrasadas, prolongando-se por junho, devido aos frequentes períodos de chuva registados até à primeira semana de maio, que impediram a drenagem dos solos e dificultaram a entrada das máquinas. No Ribatejo a área semeada de milho para grão deverá aumentar, ocupando alguma área disponibilizada pelo decréscimo da área contratada de tomate para a indústria, enquanto no Alentejo se prevê um decréscimo da área. Nas outras regiões produtoras a área de milho para grão deverá ser semelhante à da campanha anterior, o que globalmente corresponde à menor área desde que existem registos sistemáticos.

#### SUPERFÍCIE CULTIVADA

Continente	1 000 ha						Índices	
	2020	2021	2022	2023	2024	2025 f	2025 f (Média 2020/24 = 100)	2025 f (2024 = 100)
<b>CEREAIS</b>								
Milho de sequeiro	8	8	7	7	7	7	88	90
Milho de regadio	65	67	67	68	58	58	89	100
Arroz	26	29	27	28	28	28	100	100
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	3	3	2	2	2	2	100	100
Batata de regadio	13	13	11	11	11	11	94	100
<b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b>								
Tomate para a indústria	13	16	15	17	18	15	95	84
Girassol	6	6	8	5	3	3	48	80

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

#### Atraso na instalação dos canteiros de arroz sem impacto na área semeada

A precipitação de abril a início de maio encharcou os solos e impossibilitou a entrada de máquinas nos terrenos para efetuar a preparação dos canteiros de arroz, atrasando as sementeiras em cerca de um mês. Ainda assim, não se prevê qualquer redução de área, face à campanha passada.

#### Condições meteorológicas desfavoráveis para a batata

O excesso de precipitação encharcou os solos e atrasou a plantação da batata, não se prevendo, no entanto, alterações de área, face à campanha anterior. Estas condições impactaram o desenvolvimento da cultura, provocando falhas na germinação, atrasos na emergência, apodrecimento dos tubérculos e asfixia radicular. A subida das temperaturas, aliada à humidade, provocou forte incidência de míldio em muitas searas, causando, nas situações mais severas, a perda da cultura devido à acentuada redução da área foliar. À semelhança do ano passado, a campanha deverá ficar abaixo do potencial produtivo em algumas regiões.

## Área contratada de tomate decresce 16%

A área contratada entre a indústria transformadora de tomate e as organizações de produtores e/ou produtores individuais é de 15,1 mil hectares, o que corresponde a um decréscimo de 16%, face à área declarada no Pedido Único de 2024. A diminuição da área é consequência dos cortes definidos pela indústria devido ao aumento da oferta internacional, sobretudo da China, e ao volume de concentrado tomate ainda armazenado da campanha anterior. O atraso da plantação de tomate para a indústria, provocado pelas chuvas frequentes, impossibilitou o escalonamento das plantações, o que conduzirá à concentração das colheitas e à previsível saturação da capacidade de transformação instalada.

## Campanha dos cereais para grão de outono/inverno decorre com boas perspetivas

Os cereais praganosos de outono/inverno encontram-se na fase de plena maturação, apresentando a maioria das searas um bom desenvolvimento vegetativo, sobretudo devido à ausência de *stress* hídrico. Apesar das perspetivas serem boas, existe alguma heterogeneidade decorrente da falta de frio e do afilhamento tardio, bem como da reduzida janela de oportunidade para efetuar as adubações de cobertura e as aplicações de fungicidas. Existem algumas searas que sofreram asfixia radicular e apresentam baixo potencial produtivo, prevendo-se assim produtividades globais ligeiramente inferiores às da campanha passada, que foi a mais produtiva da série.

### PRODUTIVIDADE

Continente

Culturas	2020	2021	2022	2023	2024 Po	2025 f	Índices	
							2025 f	2025 f
							(Média 2020/24 Po = 100)	(2024 Po = 100)
kg/ha								
<b>CEREAIS</b>								
Trigo mole	2 655	2 272	1 845	1 300	3 248	3 085	136	95
Trigo duro	2 839	2 734	2 309	1 672	3 331	3 165	123	95
Triticale	1 635	1 467	1 151	656	1 955	1 855	135	95
Centeio	1 195	1 142	950	852	983	985	96	100
Cevada	3 147	2 901	2 250	1 847	3 850	3 665	131	95
Aveia	1 261	1 213	919	693	1 574	1 420	125	90
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	10 355	10 594	9 333	9 273	8 999	9 000	93	100
<b>FRUTOS</b>								
Cereja	1 657	1 659	1 658	1 821	1 184	1 245	78	105
Pêssego	9 168	11 218	8 579	9 141	9 555	8 600	90	90

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

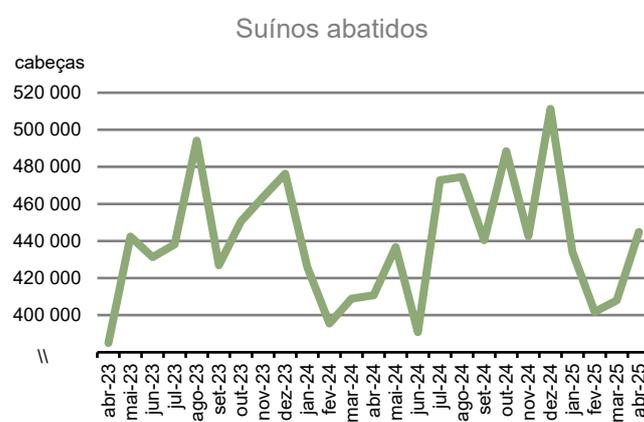
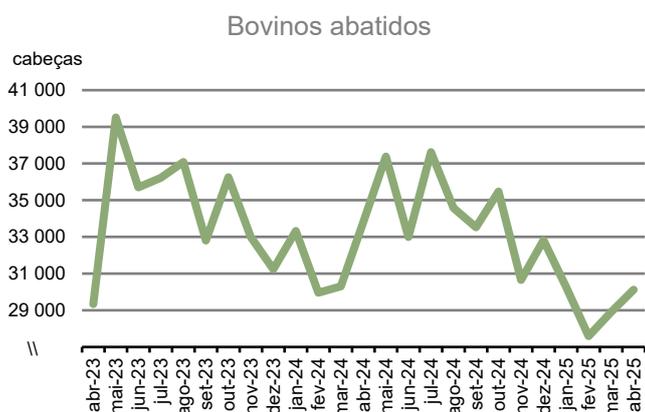
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

## Prunóideas novamente afetadas pelas condições meteorológicas adversas

Os pomares de cerejeiras foram, à semelhança da campanha anterior, prejudicados pelo frio e precipitação persistente na altura da floração e vingamento do fruto, prevendo-se mais uma campanha abaixo do potencial produtivo.

Os pessegueiros encontram-se na fase de desenvolvimento do fruto, prevendo-se uma quebra na produtividade de 10%, devido às chuvas que trouxeram problemas de polinização e vingamento do fruto.



### Gado abatido: maior volume de abate de suínos, ovinos e caprinos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **abril de 2025** foi 39 592 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,9% (+0,9% em março), devido ao maior volume de abate de suínos (+4,3%), ovinos (+99,8%) e caprinos (+116,0%), tendo, pelo contrário, havido um menor volume de bovinos (-10,1%). Os acentuados aumentos registados para ovinos e caprinos em abril corresponderam ao tradicional pico de abate destas espécies por altura da Páscoa, que em 2024 ocorreu no mês de março.

Em relação ao número de animais abatidos, observou-se um aumento nos suínos (+8,3%), ovinos (+129,9%) e caprinos (+124,1%) e um decréscimo nos bovinos (-10,9%), não se tendo registado abate de equídeos no mês em análise.

## GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO PÚBLICO

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2024	40 569	36 129	37 338	38 493	40 015	35 842	41 467	38 433	37 974	41 148	38 036	40 318	465 761
	2025	41 153	38 095	37 658	39 592									
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	33 320	29 950	30 298	33 814	37 381	32 994	37 620	34 572	33 524	35 476	30 653	32 818	402 420
	2025	30 277	27 591	28 902	30 116									
Peso limpo (t)	2024	8 330	7 536	7 652	8 622	9 633	8 540	9 545	8 702	8 524	8 914	7 733	8 037	101 769
	2025	7 697	6 991	7 374	7 751									
<b>Suínos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	426 050	395 487	408 908	410 681	436 743	390 764	472 769	474 529	440 395	488 516	442 688	511 309	5 298 839
	2025	434 078	401 717	407 943	444 863									
Peso limpo (t)	2024	31 794	28 140	27 888	29 174	29 415	26 381	31 181	29 155	28 766	31 761	29 865	31 281	354 801
	2025	33 032	30 500	29 463	30 440									
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	33 979	32 934	129 576	43 389	54 520	56 759	45 501	35 969	43 807	35 894	32 251	81 415	625 994
	2025	29 914	41 726	57 237	99 747									
Peso limpo (t)	2024	412	410	1 677	629	928	870	680	536	652	444	403	865	8 507
	2025	394	566	782	1 258									
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	3 901	4 460	18 356	7 809	4 686	6 069	4 845	3 731	3 023	3 304	4 249	21 423	85 856
	2025	3 591	4 877	5 084	17 502									
Peso limpo (t)	2024	32	32	121	66	40	51	57	39	32	29	34	135	668
	2025	31	38	38	143									
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	0	36	6	4	0	0	20	0	0	0	2	0	68
	2025	0	1	13	0									
Peso limpo (t)	2024	0	10	ə	ə	0	0	4	0	0	0	ə	0	14
	2025	0	ə	1	0									

FONTE: INE, I. P., Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

## Aves e coelhos abatidos: menor volume de abate em todas as espécies

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 32 837 toneladas em **abril de 2025**, o que representou uma diminuição de 5,8% (+4,3% em março), devido a um menor volume de abate de galináceos (-4,7%), perus (-13,3%), patos (-3,6%), codornizes (-12,8 %) e coelhos (-14,9%).

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observou-se igualmente uma diminuição para os galináceos (-4,1%), perus (-13,1%), patos (-1,7%), codornizes (-11,4%) e coelhos (-15,1%) no mês em análise.

### AVES E COELHOS ABATIDOS E APROVADOS PARA CONSUMO PÚBLICO

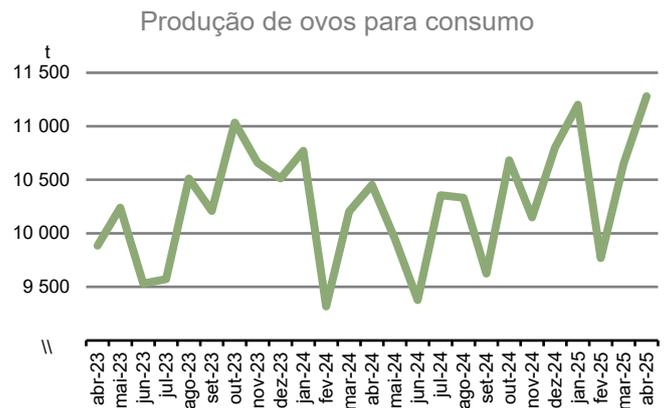
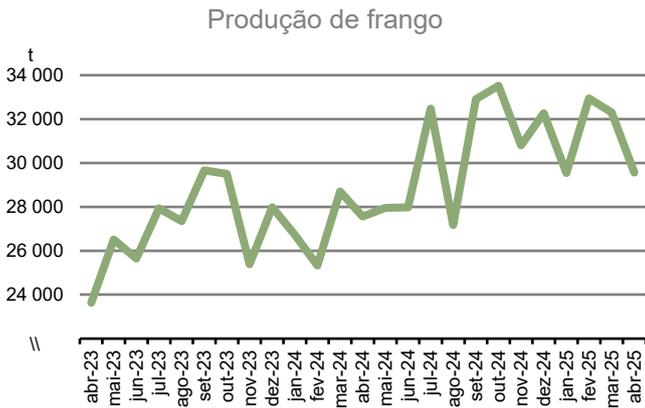
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2024	34 106	29 564	30 768	34 845	34 574	31 219	35 889	34 238	33 595	37 044	32 158	33 949	401 949
	2025	36 022	32 219	32 095	32 837									
<b>Galináceos</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	19 009	17 219	17 800	19 581	19 746	18 165	21 074	20 801	19 288	21 277	18 378	19 103	231 441
	2025	19 390	17 822	18 396	18 780									
Peso limpo (t)	2024	28 642	24 702	25 834	29 600	29 103	26 161	30 293	29 424	28 629	32 141	28 052	28 541	341 122
	2025	30 937	27 666	27 532	28 205									
<i>dos quais:</i>														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	18 372	16 900	17 404	18 862	19 075	17 406	20 494	20 240	18 654	20 818	17 840	18 499	224 564
	2025	18 664	17 394	18 063	18 311									
Peso limpo (t)	2024	27 362	23 991	24 888	28 065	27 682	24 424	28 943	28 067	27 111	31 135	26 818	27 209	325 695
	2025	29 280	26 625	26 793	27 170									
<b>Perus</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	313	281	296	338	356	335	364	322	323	337	280	417	3 962
	2025	332	276	281	294									
Peso limpo (t)	2024	3 987	3 523	3 549	3 864	4 103	3 884	4 321	3 579	3 660	3 642	3 043	4 134	45 289
	2025	3 766	3 394	3 268	3 349									
<b>Patos</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	408	358	383	379	378	345	385	369	393	363	298	374	4 433
	2025	365	332	355	373									
Peso limpo (t)	2024	1 037	938	1 006	924	923	797	858	843	894	854	709	897	10 680
	2025	871	823	868	890									
<b>Codornizes</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	645	572	564	666	634	491	552	624	653	714	561	592	7 268
	2025	660	538	741	590									
Peso limpo (t)	2024	119	108	106	130	123	97	107	116	126	141	109	115	1 397
	2025	127	99	142	113									
<b>Outras Aves (a)</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2025	0	0	0	0									
Peso limpo (t)	2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2025	0	0	0	0									
<b>Coelhos</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	249	221	210	255	248	215	246	221	230	213	190	210	2 708
	2025	244	184	215	217									
Peso limpo (t)	2024	321	293	273	327	322	280	310	276	286	266	245	262	3 461
	2025	321	236	286	278									

FONTE: INE, I. P., Inquérito ao abate de aves e coelhos

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

(a) Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

### III.2 - PRODUÇÃO DE AVES E OVOS



#### Maior volume de produção de frango e de ovos de galinha para consumo

O volume de frango em **abril de 2025** aumentou 7,3%, atingindo uma produção de 29 558 toneladas (+12,5% em março), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 7,5% (+8,5% em março).

A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 7,9% (+4,4% em março), com 11 280 toneladas produzidas.

#### PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2024	17 951	17 839	20 070	18 523	19 263	19 935	22 999	19 596	22 631	22 401	20 494	21 923	243 626
	2025	18 826	21 506	21 769	19 915									
Peso limpo (t)	2024	26 734	25 327	28 704	27 560	27 955	27 975	32 480	27 172	32 905	33 522	30 809	32 269	353 412
	2025	29 539	32 943	32 306	29 558									
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2024	23 246	22 226	23 135	23 851	26 580	22 967	26 532	25 887	24 350	25 901	21 995	25 555	292 223
	2025	25 722	23 255	24 760	25 205									
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2024	173 706	150 301	164 585	168 600	160 488	151 236	167 021	166 650	155 235	172 294	163 689	174 221	1 968 025
	2025	180 655	157 569	171 773	181 938									
Peso (t)	2024	10 770	9 319	10 204	10 453	9 950	9 377	10 355	10 332	9 625	10 682	10 149	10 802	122 018
	2025	11 201	9 769	10 650	11 280									
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2024	29 113	29 263	28 842	31 573	32 821	31 001	32 637	32 343	31 503	30 851	28 368	32 546	370 862
	2025	32 632	28 763	32 070	32 871									
Peso (t)	2024	1 805	1 814	1 788	1 958	2 035	1 922	2 023	2 005	1 953	1 913	1 759	2 018	22 993
	2025	2 023	1 783	1 988	2 038									

FONTE: INE, I. P., Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras e Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo

### III.3 - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS



#### Menor volume de leite para consumo, leites acidificados, manteiga e leite em pó

A recolha de leite de vaca em **abril de 2025** foi 169,5 mil toneladas, um acréscimo de 1,8% (+1,0% em março). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 8,8% (+0,2% em março), devido a uma menor produção de leite para consumo (-11,9%), leites acidificados (-1,8%), manteiga (-5,5%) e leite em pó (-29,1%). Pelo contrário, registou-se uma maior produção de natas para consumo (+10,2%) e de queijo de vaca (+14,1%) no mês em análise.

#### RECOLHA E TRANSFORMAÇÃO DO LEITE DE VACA

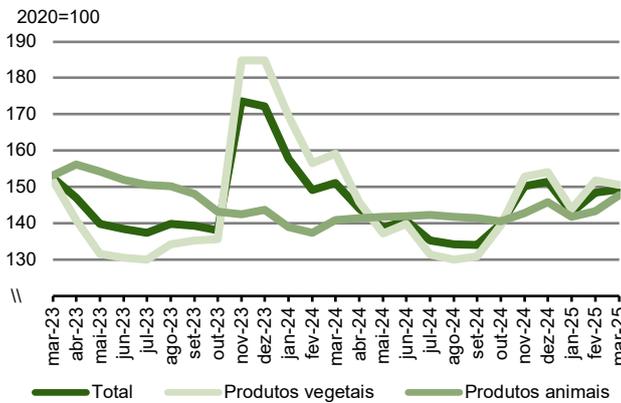
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Unidade: t														
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2024	158 140	152 772	168 650	166 463	173 207	161 193	159 767	151 147	143 754	144 571	143 747	155 270	1 878 681
	2025	160 627	149 542	170 334	169 503									
<b>Produtos lácteos</b>	2024	76 672	75 406	80 452	82 197	85 207	78 709	74 648	69 641	65 144	62 179	69 381	74 153	893 790
	2025	78 242	73 043	80 614	74 987									
Leite para consumo	2024	54 012	52 708	56 906	57 978	59 208	55 331	50 218	45 140	42 774	39 332	47 250	51 959	612 816
	2025	54 269	51 764	56 505	51 105									
Nata para consumo	2024	1 923	1 962	2 038	1 975	2 311	1 858	2 029	2 316	2 068	1 911	2 228	2 437	25 056
	2025	2 303	1 768	2 518	2 177									
Leite em pó gordo e meio gordo	2024	652	885	863	911	920	867	826	916	636	706	647	933	9 760
	2025	817	817	923	926									
Leite em pó magro	2024	1 954	2 004	2 418	2 383	2 373	2 279	2 029	1 997	1 739	1 447	1 153	1 676	23 452
	2025	2 166	1 387	1 701	1 410									
Manteiga	2024	3 095	2 633	2 780	2 930	3 028	2 548	2 695	2 684	2 277	2 278	2 294	2 775	32 019
	2025	2 781	2 558	2 736	2 770									
Queijo	2024	5 511	4 945	5 040	5 451	5 664	5 379	5 882	5 489	5 274	5 528	5 466	5 433	65 063
	2025	5 636	5 250	5 752	6 220									
Leites acidificados	2024	9 525	10 270	10 406	10 569	11 704	10 447	10 968	11 100	10 376	10 977	10 342	8 941	125 625
	2025	10 270	9 500	10 479	10 379									

FONTE: INE, I. P., Leite de vaca e produtos lácteos

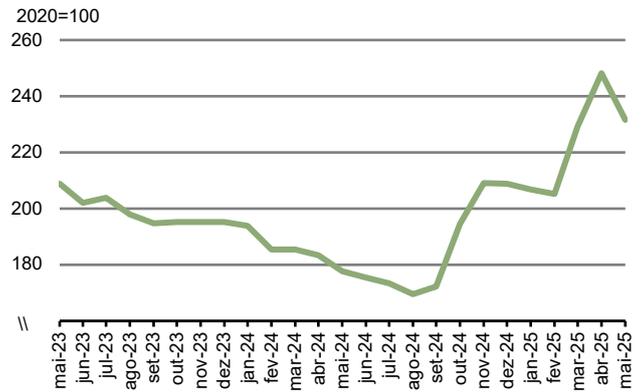
# IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

## IV.1 - ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR

Índice de preços dos produtos agrícolas no produtor



Índice de preços dos ovos



Em **maio de 2025**, o índice de preços de produtos agrícolas no produtor, registou variações positivas nos bovinos (+35,2%), ovos (+30,3%), ovinos e caprinos (+26,1%), plantas e flores (+5,6%), aves de capoeira (+2,8%) e frutos (+0,1%). Por outro lado verificaram-se decréscimos no azeite a granel (-57,9%), batata (-14,2%), hortícolas frescos (-5,1%) e suínos (-1,2%).

Em comparação com o **mês anterior**, destacaram-se aumentos nos índices de preços dos ovinos e caprinos (+3,7%), bovinos (+1,7%) e suínos (+1,4%). Em sentido contrário registaram-se decréscimos na batata (-27,2%), azeite a granel (-12,6%), hortícolas frescos (-9,9%), ovos (-6,8%), plantas e flores (-3,3%) e frutos e aves de capoeira (ambos com -0,5%).

### ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR

Continente	Ano	2020=100												Anual
		jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Produção de bens agrícolas (output)	2024	157,82	149,10	151,08	144,02	138,82	140,65	135,31	134,22	134,18	139,85	150,21	151,48	144,23
	2025 Po	142,99	148,52	149,32	x	x								
Produção vegetal	2024	169,46	156,53	159,15	145,72	137,12	139,86	131,36	130,07	130,81	139,51	152,87	153,99	145,54
	2025 Po	143,79	151,77	150,51	x	x								
dos quais:														
Batata	2024	208,60	203,81	216,16	277,92	222,22	212,37	262,07	263,40	221,88	208,40	226,14	248,97	231,11
	2025 Po	239,37	189,26	182,34	262,15	190,73								
Frutos	2024	162,13	140,66	131,04	121,04	123,35	120,48	108,80	111,22	113,42	135,77	161,05	162,53	137,03
	2025 Po	140,37	142,89	134,96	124,11	123,44								
Hortícolas frescos	2024	200,08	151,80	147,17	139,35	143,27	146,85	131,74	126,56	149,78	155,43	145,12	134,90	146,16
	2025 Po	144,73	149,71	147,73	150,85	135,90								
Vinhos DOP e IGP	2024	135,00	136,36	137,95	139,09	136,79	140,86	138,89	141,77	142,11	143,02	143,09	143,98	139,91
	2025 Po	143,75	146,58	147,84	x	x								
Outros vinhos	2024	106,01	106,25	106,32	106,54	106,83	106,61	106,09	106,20	106,05	106,17	106,96	105,91	106,33
	2025 Po	105,83	105,89	105,95	x	x								
Azeite a granel	2024	354,79	358,60	371,11	390,59	357,59	379,83	325,26	307,40	404,06	x	x	186,84	342,15
	2025 Po	169,70	222,23	224,30	172,29	150,64								
Plantas e flores	2024	140,78	140,27	144,49	123,62	118,06	113,00	111,87	121,30	121,40	127,77	126,08	134,85	125,66
	2025 Po	141,81	144,99	141,91	128,93	124,66								
Produção animal	2024	139,01	137,42	140,81	141,38	141,84	141,99	142,29	141,76	141,49	140,55	142,78	145,80	141,80
	2025 Po	141,69	143,40	147,80	153,85	x								
dos quais:														
Bovinos	2024	124,29	125,84	127,96	129,49	129,18	130,44	130,81	131,31	131,03	131,57	135,80	139,78	130,62
	2025 Po	144,81	154,62	165,41	171,84	174,68								
Suínos	2024	124,52	125,03	132,94	135,64	135,67	136,55	138,87	137,02	132,42	124,24	119,78	123,72	131,54
	2025 Po	119,62	119,53	125,61	132,18	134,04								
Ovinos e caprinos	2024	135,55	131,35	133,49	130,40	131,18	136,46	135,29	138,15	141,24	143,68	152,05	167,01	141,46
	2025 Po	156,22	169,45	164,47	159,50	165,37								
Aves de capoeira	2024	145,23	140,14	140,35	140,17	142,07	146,55	146,24	146,83	146,77	146,68	146,75	146,18	144,64
	2025 Po	146,88	147,08	147,12	146,88	146,09								
Leite em natureza	2024	147,61	146,61	148,02	146,76	146,48	145,66	144,94	144,74	146,58	147,49	150,14	150,78	147,25
	2025 Po	151,24	151,14	147,68	151,05	x								
Ovos	2024	193,79	185,29	185,40	183,24	177,61	175,34	173,36	169,49	172,17	194,36	209,13	208,90	186,12
	2025 Po	206,76	205,26	229,34	248,26	231,47								

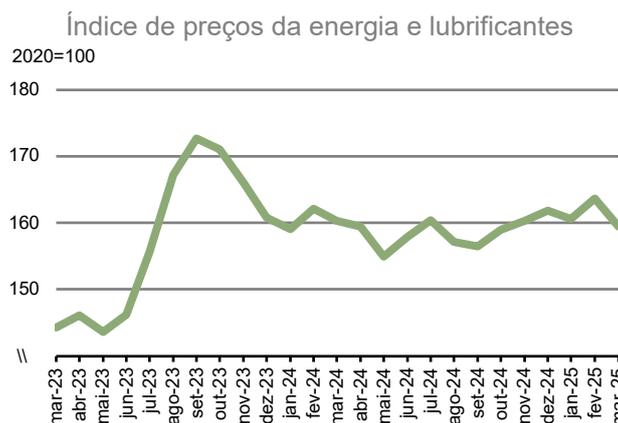
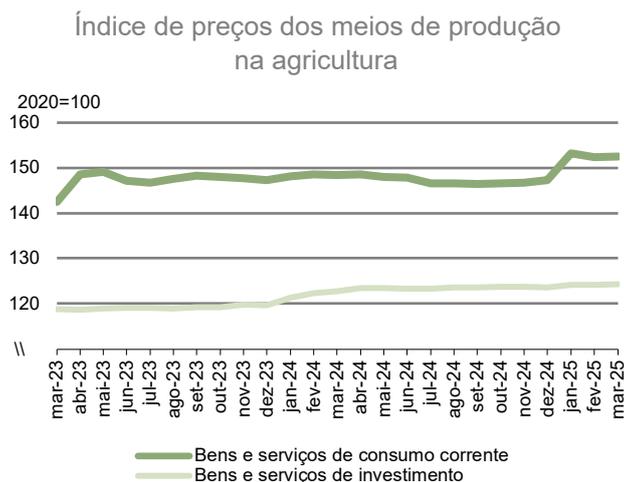
Fonte: INE, I. P., Índice de preços de produtos agrícolas (output)

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - Valor provisório

x - Valor Não disponível

## IV.2 - ÍNDICE DE PREÇOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA



Em **março de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 2,8%. Os maiores acréscimos foram registados nos alimentos para animais (+5,1%), despesas veterinárias (+3,2%), outros bens e serviços (+2,6%), sementes e plantas (+2,3%) e manutenção de materiais (+1,5%). Por outro lado, os maiores decréscimos ocorreram nos adubos (-7,8%) e na energia e lubrificantes (-0,6%).

Comparando com o **mês anterior**, verificou-se um aumento de 0,1%, principalmente devido aos aumentos nos alimentos para animais e nas despesas veterinárias, (ambos com +0,6%), na manutenção de materiais (+0,3%) e em outros bens e serviços (+0,2%). Estes aumentos compensaram os decréscimos na energia e lubrificantes (-2,6%) e sementes e plantas (-0,3%). Os adubos mantiveram-se estáveis, sem variação.

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se uma variação positiva de 1,4%, destacando-se o índice de preços dos tratores (+0,2%), dos motocultivadores e materiais de 2 rodas e das máquinas e materiais para cultura (todos com +0,1%). Em relação ao **mês anterior**, verificou-se uma variação de 0,2%.

### ÍNDICE DE PREÇOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA <sup>1</sup>

Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Annual
Bens e serviços de consumo corrente ( <i>input I</i> )	2024	148,10	148,60	148,40	148,50	148,00	147,80	146,60	146,50	146,40	146,60	146,70	147,20	147,40
	2025 Po	153,20	152,30	152,50										
dos quais:														
Sementes e plantas	2024	117,00	120,20	119,70	123,20	122,50	121,00	119,70	119,80	119,80	121,40	121,40	123,10	120,70
	2025 Po	120,50	122,80	122,40										
Energia e lubrificantes	2024	159,00	162,10	160,30	159,40	154,90	157,90	160,40	157,10	156,50	158,90	160,30	161,80	159,00
	2025 Po	160,60	163,60	159,40										
Adubos e corretivos	2024	189,10	189,70	189,60	189,60	189,60	189,40	176,80	176,80	176,80	175,80	175,80	175,80	182,90
	2025 Po	173,80	174,80	174,80										
Alimentos para animais	2024	176,10	175,90	175,80	175,50	175,10	174,20	172,40	172,40	172,40	172,30	172,30	172,30	173,90
	2025 Po	187,00	183,60	184,70										
Despesas veterinárias	2024	111,40	112,20	112,60	112,60	112,90	113,80	113,70	113,90	113,80	113,90	114,10	114,40	113,30
	2025 Po	114,80	115,50	116,20										
Manutenção de materiais	2024	127,45	128,45	127,47	127,85	127,55	127,17	126,93	127,35	127,05	126,89	126,87	127,20	127,40
	2025 Po	128,29	128,99	129,32										
Outros bens e serviços	2024	110,93	111,18	111,45	111,64	111,75	112,07	112,11	112,15	112,20	112,24	112,33	113,07	111,90
	2025 Po	113,81	114,15	114,35										
Bens de investimento ( <i>input II</i> )	2024	121,27	122,36	122,73	123,43	123,44	123,37	123,28	123,54	123,55	123,71	123,72	123,64	123,17
	2025 Po	124,08	124,11	124,39										
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2024	116,97	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,70
	2025 Po	118,85	118,97	118,97										
Máquinas e materiais para cultura	2024	123,77	125,04	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,21
	2025 Po	125,33	125,46	125,46										
Máquinas e materiais para colheita	2024	120,00	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,10
	2025 Po	121,20	121,20	121,20										
Tratores	2024	117,16	119,76	119,76	119,76	119,76	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,66
	2025 Po	119,96	119,96	119,96										

Fonte: INE, I. P., Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

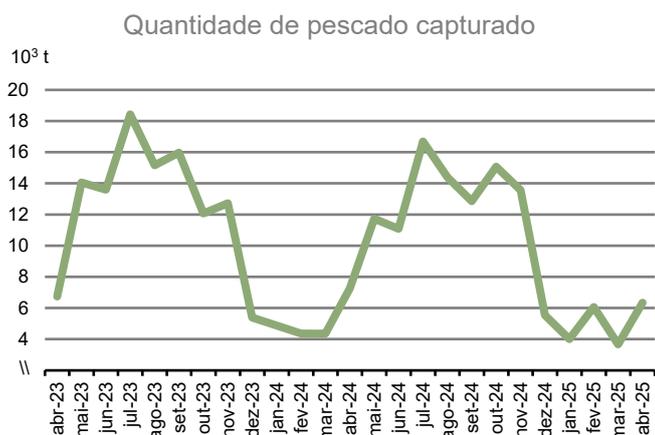
1 - Informação mensal recolhida trimestralmente.

Po - Valor provisório

## Diminuição do volume de capturas de peixes marinhos e moluscos

Em **abril de 2025** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 12,5% (-15,7% em março), em resultado da menor captura de peixes marinhos e moluscos. Às 6 345 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 25 999 mil euros, valor que representou um decréscimo de 6,8% (-4,2% em março).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 469 toneladas de pescado, ou seja, um decréscimo de 64,7%, sobretudo consequência da menor captura de tunídeos e peixe-espada no mês em análise. As 520 toneladas da R. A. da Madeira representaram um aumento de 17,0%, devido essencialmente ao maior volume de tunídeos capturados na região.



O volume de captura de peixes marinhos a nível nacional foi 5 006 toneladas, o que representou um decréscimo de 12,7% (-24,8% em março). Para esta situação contribuiu de forma determinante a menor captura de tunídeos (-57,0%), com 568 toneladas, cavala (-58,2%), com 262 toneladas, carapau e carapau negrão (-17,4%), com 1 486 toneladas e peixe-espada (-25,9%), com 279 toneladas capturadas no mês em análise.

Pelo contrário, houve uma maior captura de biqueirão (6 toneladas) e de sardinha com 943 toneladas capturadas ao abrigo do Despacho N.º 4741-B/2025 de 17 de abril de 2025, que determina a reabertura da pesca desta espécie a partir das 00:00 horas do dia 21 de abril de 2025.

O volume de crustáceos (167 toneladas) teve um aumento de 12,7%, sobretudo pela maior captura de gamba branca, caranguejo mouro e santola. As 1 163 toneladas de moluscos representaram uma diminuição de 14,5%, sendo de destacar o menor volume de polvo, choco e amêijoas capturadas.

O preço médio do pescado descarregado (\*) foi 3,90 Euros/kg, ou seja, um aumento de 6,3% (+14,1% em março).

O preço médio dos peixes marinhos (3,19 Euros/kg) teve igualmente um aumento de 6,7%, para o qual contribuiu a subida registada em espécies como o carapau e carapau negrão, os tunídeos, o biqueirão, a cavala e o peixe-espada. O preço médio dos crustáceos (11,73 Euros/kg) diminuiu 22,3%, nomeadamente pelo valor inferior de espécies como a gamba branca, santola, lagostim e camarões. Pelo contrário, o preço médio dos moluscos (6,35 Euros/kg) apresentou um aumento de 10,1%, sobretudo pela subida de preço registada no polvo, choco e em bivalves como as amêijoas, berbigão e cadelinhas.



(\*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

## CAPTURAS NOMINAIS

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Portugal</b>														
Peso (t)	2024	4 873	4 367	4 352	7 249	11 733	11 086	16 693	14 391	12 855	15 070	13 566	5 541	121 776
	2025	4 004	6 060	3 668	6 345									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	21 580	20 349	21 521	27 887	28 243	28 174	34 801	31 613	29 599	33 458	32 721	25 843	335 788
	2025	19 455	27 206	20 624	25 999									
<b>Aguas salobra e doce</b>														
Peso (t)	2024	2	12	26	8	5	5	1	1	ə	5	1	1	67
	2025	2	15	16	9									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	154	300	352	150	90	53	14	10	2	3	62	138	1 328
	2025	71	332	350	197									
<b>Peixes marinhos</b>														
Peso (t)	2024	3 443	3 068	3 100	5 734	10 485	9 905	15 484	12 980	11 127	12 562	10 492	3 421	101 802
	2025	2 703	4 340	2 332	5 006									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	13 493	12 105	13 296	17 774	19 904	20 068	25 696	23 135	20 568	21 969	18 741	12 866	219 616
	2025	11 676	16 052	11 240	16 580									
dos quais:														
<b>Carapau e carapau negro</b>														
Peso (t)	2024	815	931	805	1 800	1 891	1 416	1 029	1 783	1 726	1 556	1 621	577	15 951
	2025	791	897	625	1 486									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 636	1 736	1 685	2 750	2 493	2 107	6 232	2 077	1 975	1 907	1 972	1 088	27 656
	2025	1 551	1 545	1 472	2 457									
<b>Biqueirão</b>														
Peso (t)	2024	36	3	11	1	19	17	108	1 095	1 650	1 446	857	638	5 882
	2025	427	1 208	22	6									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	232	4	19	ə	28	21	204	1 566	2 935	3 434	2 606	2 097	13 145
	2025	1 648	2 861	35	24									
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2024	10	4	1	7	4 141	4 386	6 497	5 002	3 796	3 528	3 991	557	31 922
	2025	33	30	1	943									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	17	5	3	9	3 321	5 979	7 260	5 867	3 844	3 587	3 495	502	33 889
	2025	60	31	4	879									
<b>Cavala</b>														
Peso (t)	2024	596	420	257	627	1 476	1 728	3 190	2 324	1 693	3 736	2 029	212	18 288
	2025	97	270	175	262									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	416	382	317	507	872	915	1 506	1 153	815	1 931	1 120	185	10 120
	2025	124	221	159	307									
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2024	331	258	587	1 322	977	603	1 528	1 091	561	287	238	136	7 918
	2025	142	117	167	568									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	2 085	1 737	2 613	3 876	2 384	1 104	2 648	2 271	1 703	974	1 003	862	23 262
	2025	1 177	982	1 444	2 819									
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2024	361	361	287	377	439	420	355	345	323	350	335	172	4 125
	2025	263	383	142	279									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 573	1 640	1 309	1 672	2 029	1 890	1 566	1 518	1 389	1 554	1 476	767	18 382
	2025	1 208	1 748	664	1 339									
<b>Crustáceos</b>														
Peso (t)	2024	67	115	119	149	182	156	178	143	131	107	143	142	1 632
	2025	54	141	138	167									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	272	1 198	1 621	2 107	2 406	2 163	2 858	2 362	2 121	1 647	1 865	2 026	22 646
	2025	247	1 287	1 383	1 833									
<b>Moluscos</b>														
Peso (t)	2024	1 360	1 173	1 107	1 359	1 060	1 020	1 029	1 267	1 596	2 395	2 931	1 977	18 275
	2025	1 245	1 565	1 181	1 163									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	7 661	6 746	6 251	7 856	5 842	5 891	6 232	6 105	6 909	9 839	12 053	10 812	92 198
	2025	7 460	9 536	7 651	7 388									
<b>Continente</b>														
Peso (t)	2024	4 382	3 663	3 471	5 477	10 101	9 740	14 547	12 774	11 943	14 300	13 116	5 170	108 682
	2025	3 628	5 566	3 234	5 356									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	18 433	16 203	16 964	21 173	21 953	22 507	27 917	25 594	25 364	29 718	30 280	23 169	279 275
	2025	16 986	23 968	17 626	20 563									
dos quais:														
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2024	9	3	ə	6	4 136	4 385	6 496	5 002	3 796	3 527	3 991	556	31 909
	2025	31	30	ə	942									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	15	2	ə	6	3 315	5 976	7 259	5 866	3 843	3 585	3 494	499	33 861
	2025	55	29	ə	876									
<b>Região Autónoma dos Açores</b>														
Peso (t)	2024	265	388	589	1 328	1 212	998	1 783	1 268	686	535	260	266	9 578
	2025	174	225	335	469									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 879	2 480	2 962	4 367	4 301	4 103	5 513	4 720	3 243	2 607	1 477	2 136	39 789
	2025	1 419	1 819	2 448	2 907									
dos quais:														
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2024	76	90	354	1 053	833	520	1 346	886	385	147	75	32	5 797
	2025	21	37	70	207									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	475	413	1 150	2 321	1 805	842	2 243	1 644	845	319	242	73	12 372
	2025	162	291	523	962									
<b>Região Autónoma da Madeira</b>														
Peso (t)	2024	225	316	293	445	419	348	363	350	226	235	191	105	3 517
	2025	203	269	98	520									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 269	1 666	1 595	2 347	1 988	1 564	1 370	1 299	992	1 133	964	538	16 724
	2025	1 051	1 419	549	2 528									
dos quais:														
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2024	190	243	191	219	280	245	147	175	140	200	172	97	2 300
	2025	189	249	90	192									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	948	1 194	947	1 091	1 400	1 221	727	872	690	982	847	472	11 392
	2025	931	1 229	442	941									
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2024	24	48	78	191	93	68	175	142	56	11	ə	ə	886
	2025	1	2	5	322									
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	229	363	546	1 051	363	159	364	282	144	26	2	ə	3 528
	2025	11	27	73	1 523									

FONTE: INE, I. P., Estatística mensal da pesca

Nota: os dados do quadro referem-se a Peixe fresco ou refrigerado e não inclui retiradas e rejeições



## Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

ESTATÍSTICAS DA PESCA 2024



ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2023



# CONTACTOS DO INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Rua da Rocha, nº 26

9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Ano de edição 2025

ine.pt



Estatísticas  
oficiais



1935-2025

90 anos de rigor e inovação ao serviço da Sociedade